



**IMPACTO DO CIRURGIÃO DENTISTA NO CONTEXTO NOSOCOMIAL:
REVISÃO DE LITERATURA**

**IMPACT OF THE DENTAL SURGEON IN THE NOSOCOMIAL CONTEXT:
LITERATURE REVIEW**

Geovana Pereira de SOUSA

Centro universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC)

E-mail: geovanaps9090@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0002-6015-598X>

Luana Torres ARAUJO

Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC)

E-mail: luanatorres2112@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0000-5834-6758>

Ricardo Kiyoshi YAMASHITA

Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC)

E-mail: ricardo.yamashita@unitpac.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-2976-8406>

RESUMO

A presença do cirurgião-dentista em ambientes hospitalares é vital para a promoção da saúde bucal e o bem-estar geral dos pacientes. Com isso, o cirurgião-dentista hospitalar realiza procedimentos diretos, como exames bucais, tratamentos restauradores e remoção de fatores problemáticos, melhorando não apenas a qualidade de vida do paciente durante a internação, mas também contribuindo para prognósticos favoráveis em patologias associadas. Em suma, sua presença é essencial para garantir que os pacientes recebam cuidados odontológicos integrados e de alta qualidade, contribuindo assim para sua saúde e bem-estar geral dentro do ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Odontologia hospitalar. Cirurgião-dentista. Saúde Bucal. Paciente. Bem-estar.

ABSTRAT

The presence of the dentist in hospital settings is vital for the promotion of oral health and the overall well-being of patients. With this, the hospital dentist performs direct procedures such as oral examinations, restorative treatments and removal of problematic factors, improving not only the quality of life of the patient during hospitalization, but also contributing to favorable prognosis in associated pathologies. In short, their presence is essential to ensure that patients receive integrated and high-quality dental care, thus contributing to their overall health and well-being within the hospital environment.

Keywords: Hospital dentistry. Dental surgeon. Oral health. Patient. Well-being.

INTRODUÇÃO

A presença do cirurgião-dentista em contextos hospitalares desempenha função indispensável na promoção da saúde bucal e no bem-estar geral dos pacientes. A integração da odontologia no ambiente hospitalar abrange variedade de áreas de atuação, cada uma destacando a importância do cirurgião-dentista nesse contexto. Pacientes hospitalizados frequentemente apresentam condições médicas complexas que podem afetar sua saúde bucal. O cirurgião-dentista, com seu conhecimento especializado, pode avaliar e gerenciar essas condições, garantindo que os cuidados odontológicos sejam adaptados às necessidades individuais de cada paciente. Isso é especialmente importante em casos de pacientes com doenças crônicas, como diabetes, câncer e doenças cardiovasculares, onde a saúde oral impacta, de modo significativo no curso clínico da doença (Godoi, 2009).

O controle de infecções é uma preocupação primordial em qualquer ambiente de saúde, principalmente hospitais. O cirurgião-dentista realiza atividade fundamental na prevenção da disseminação de infecções odontogênicas, garantindo práticas rigorosas de esterilização e desinfecção. Além disso, sua expertise em microbiologia oral e epidemiologia contribui para a implementação de medidas eficazes de controle de infecções, ao passo que reduz o risco de complicações para os pacientes hospitalizados. Muitas vezes, os pacientes hospitalizados enfrentam dificuldades para receber atendimento odontológico devido à sua condição de saúde ou à falta de acesso

a serviços odontológicos externos(Aranega, 2012).

Em contextos de cuidados paliativos, onde o objetivo principal é garantir conforto e qualidade de vida para pacientes com doenças graves e terminais, o cirurgião-dentista age no controle da dor, no gerenciamento de infecções orais e na promoção do conforto bucal. Sua expertise em cuidados paliativos odontológicos ajudando a amenizar o sofrimento dos pacientes, além proporcionar apoio tanto aos pacientes quanto aos seus familiares (Rocha, 2014).

Muitos procedimentos odontológicos realizados em ambiente hospitalar exigem o uso de anestesia ou sedação para garantir o conforto e a segurança do paciente. O cirurgião-dentista é responsável por administrar anestesia local ou sedação consciente, garantindo uma experiência livre de dor e ansiedade para o paciente durante o tratamento. Sua habilidade no manejo de técnicas anestésicas e sua compreensão dos protocolos de segurança são essenciais para minimizar os riscos associados a esses procedimentos (Santos, 2012).

A colaboração interdisciplinar é fundamental para garantir uma abordagem abrangente e coordenada aos cuidados de saúde dos pacientes hospitalizados. O cirurgião-dentista trabalha em estreita colaboração com outros profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e nutricionistas, com o objetivo de integrar os cuidados odontológicos aos planos de tratamento sistêmico do paciente. Essa colaboração facilita a comunicação eficaz entre os membros da equipe, promovendo melhores resultados para os pacientes (Pascoaloti, 2019).

Em suma, o cirurgião-dentista é indispensável quanto aos aspectos da odontologia hospitalar, desde o gerenciamento de condições médicas complexas até a prestação de cuidados odontológicos diretos aos pacientes, colaborando com outros profissionais de saúde e respondendo a situações de emergência com habilidade e eficiência. Sua presença no ambiente hospitalar é essencial para garantir que os pacientes recebam cuidados odontológicos integrados e de alta qualidade, contribuindo assim para sua saúde e bem-estar geral (Medeiros, 2020).

OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo principal aprofundar o conhecimento e promover a conscientização sobre o impacto do cirurgião-dentista em contexto

nosocomial. Além disso, o trabalho busca promover a educação dos profissionais de odontologia sobre a atuação de modo adequado, em que se destaca a relevância das atividades realizadas pelo cirurgião-dentista em ambiente hospitalar.

METODOLOGIA

O trabalho se caracteriza como revisão de literatura em que se constitui e fundamenta por meio de artigos científicos com embasamento teórico. O Google Acadêmico, PubMed, bases de dados Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), literatura em princípios de odontologia hospitalar, que foram ferramentas fundamentais para construção do presente texto, já que proporcionaram refino de material de caráter científico. Trata-se de um estudo bibliográfico, com intuito de explorar a vivência clínica odontologia em contexto nosocomia.

REVISÃO DE LITERATURA

A saúde bucal desempenha influencia direta na saúde geral do indivíduo. A boca é um ambiente complexo, composto por diferentes tecidos e estruturas que oferecem nichos para uma variedade de microrganismos. A diversidade anatômica e fisiológica da cavidade bucal cria condições variadas em termos de oxigenação, nutrientes, temperatura e resposta imune, o que pode influenciar diretamente na colonização de microrganismos e no desenvolvimento de doenças (Saldanha, 2015).

A ausência de higiene bucal adequada pode levar ao acúmulo de biofilme dental, uma massa densa de microrganismos aderidos aos dentes, gengivas e outras superfícies bucais. Esses microrganismos podem produzir substâncias irritantes, como ácidos e toxinas, que contribuem para o desenvolvimento de cárie, gengivite e outras doenças periodontais. Além disso, o biofilme dental pode servir como um reservatório de patógenos respiratórios, aumentando o risco de pneumonia nosocomial em pacientes hospitalizados, especialmente em unidades de terapia intensiva (UTIs) (Rocha, 2014).

A higiene bucal adequada é essencial para controlar o biofilme dental e prevenir complicações. Isso inclui escovação regular dos dentes, uso de fio dental, limpeza da

língua e uso de enxaguatórios bucais. A clorexidina é frequentemente recomendada como um agente eficaz no controle do biofilme, devido às suas propriedades antimicrobianas. A remoção do biofilme e a manutenção da saúde gengival são especialmente importantes em pacientes hospitalizados, que podem estar em maior risco de complicações devido à imobilidade, intubação e outros fatores (Doro, 2006).

Dessa forma, a avaliação odontológica regular é crucial para identificar e tratar precocemente problemas bucais que possam comprometer a saúde geral do paciente. Isso inclui a identificação de cáries, gengivite, lesões orais e outras condições que possam interferir na nutrição, na fala e na qualidade de vida do pacientes (Lima, 2006).

Em ambientes hospitalares, a higiene bucal muitas vezes é negligenciada, devido à falta de conscientização sobre sua importância e à falta de integração entre equipes médicas e odontológicas. No entanto, a promoção da higiene bucal adequada pode reduzir o risco de complicações respiratórias, melhorar o conforto do paciente e contribuir para uma recuperação mais rápida e eficaz (Santos, 2012).

A Odontologia Hospitalar é uma prática que envolve a atuação do cirurgião-dentista dentro do ambiente hospitalar, proporcionando cuidados que vão desde a prevenção até a reabilitação. Essa abordagem, conforme ressaltado no texto, requer do profissional, conhecimentos específicos sobre a saúde sistêmica do paciente e habilidades para interagir com equipes multiprofissionais, indo além dos limites da atuação tradicional em consultório (Godoi, 2009)

A formação e capacitação dos cirurgiões-dentistas para atuar nesse contexto são aspectos cruciais. O texto menciona a necessidade de incluir a capacitação em odontologia hospitalar como parte do processo de formação na graduação. Nesse viés, a resolução CFO-162/2015 reconhece a importância da capacitação contínua para os profissionais já formados (Costa, 2016).

No que diz respeito aos conceitos para a prática da Odontologia Hospitalar, destacam-se a abordagem das comorbidades e a consideração das necessidades e vontades do paciente. Comorbidades podem representar desafios significativos, podendo influenciar na conduta odontológica e exigindo uma avaliação individualizada para determinar o objetivo da intervenção com base no custo-benefício para o paciente (Rocha, 2014).

A equidade nos cenários hospitalares é outro ponto relevante. Devido à ampla

heterogeneidade dos cenários e pacientes nos hospitais, o cirurgião-dentista deve estabelecer estratégias que respeitem a individualidade de cada paciente, a integralidade da atenção e tratamento médico, além das particularidades estruturais e de recursos humanos de cada ambiente (Barreto, 2022).

A complexidade dos pacientes e dos setores hospitalares também é abordada, destacando a relação entre a complexidade dos pacientes e dos setores hospitalares e a amplitude da intervenção odontológica necessária. Essa relação varia conforme os diferentes cenários hospitalares e a condição sistêmica do paciente, exigindo do cirurgião-dentista adaptação e flexibilidade na abordagem clínica (Lima, 2016).

Nesse prisma, a Odontologia Hospitalar representa uma extensão importante da prática odontológica, exigindo do cirurgião-dentista não apenas competências clínicas, mas também habilidades de trabalho em equipe e adaptação a diferentes contextos hospitalares. A capacitação contínua e a consideração das necessidades individuais de cada paciente são fundamentais para garantir um cuidado eficaz e integral dentro do ambiente hospitalar (Wayama, 2014).

O cirurgião-dentista hospitalar é essencial para fornecer cuidados odontológicos diretos aos pacientes internados, realizando procedimentos como exames bucais, tratamentos restauradores e remoção de fatores problemáticos. Esses cuidados não só melhoram a qualidade de vida do paciente durante a hospitalização, mas também podem proporcionar prognóstico favorável das patologias associadas (Saldanha, 2015).

Traumas faciais podem ocorrer como resultado de acidentes, agressões ou eventos traumáticos, e muitas vezes requerem intervenção cirúrgica imediata. O cirurgião-dentista é treinado para lidar com lesões dentárias e maxilofaciais, fornecendo avaliação, diagnóstico e tratamento preciso de fraturas ósseas, lacerações e avulsões dentárias. Sua presença no ambiente hospitalar garante abordagem multidisciplinar e integrada ao manejo de trauma facial, visando à recuperação funcional e estética do paciente (Doro, 2006).

Crianças hospitalizadas frequentemente enfrentam desafios adicionais em relação à saúde bucal, incluindo cárie precoce da infância, trauma dental e necessidades especiais de cuidados. O odontopediatra atua na prestação de cuidados odontológicos específicos para crianças, de modo que adapta técnicas e abordagens

para garantir uma experiência positiva e confortável para o paciente pediátrico hospitalizado e sua família (Santana, 2021).

Pacientes com necessidades especiais, como aqueles com deficiências físicas, intelectuais ou cognitivas, frequentemente requerem cuidados odontológicos personalizados e sensíveis. O cirurgião-dentista especializado em odontologia para pacientes com necessidades especiais é essencial para avaliar as necessidades individuais do paciente, adaptar o ambiente de tratamento e fornecer cuidados odontológicos adequados, promovendo assim a saúde bucal e o bem-estar geral desses pacientes vulneráveis (Costa, 2016).

Em situações de emergência, como sangramento oral profuso, obstrução das vias aéreas devido a trauma facial ou infecção grave, o cirurgião-dentista é treinado para responder rapidamente e fornecer tratamento emergencial adequado. Sua presença no ambiente hospitalar garante uma resposta rápida e eficaz a situações de emergência odontológica, ao passo que mitiga complicações e garante, efetivamente, a segurança do paciente frente a esse tipo de intercorrência (Wayama, 2014).

Em resumo, a higiene bucal desempenha função vital na saúde geral do indivíduo, especialmente em pacientes hospitalizados. A implementação de práticas de higiene bucal adequadas, juntamente com avaliações odontológicas regulares, pode ajudar a prevenir complicações, melhorar a qualidade de vida e promover uma recuperação mais rápida e eficaz (Medeiros, 2020).

DISCUSSÃO

A prática da Odontologia Hospitalar é apresentada como uma extensão da prática odontológica convencional, exigindo dos profissionais competências clínicas, habilidades de trabalho em equipe e adaptação a diferentes contextos hospitalares. A capacitação dos cirurgiões-dentistas para atuar nesse ambiente é destacada como crucial, incluindo a inclusão da odontologia hospitalar no currículo de graduação e a promoção da capacitação contínua.

Além disso, são ressaltadas considerações éticas e individuais na abordagem odontológica hospitalar, como a avaliação das comorbidades e das necessidades específicas de cada paciente. A equidade nos cenários hospitalares também é mencionada, enfatizando a importância de estratégias que respeitem a individualidade

de cada paciente e as particularidades de cada ambiente hospitalar.

A saúde bucal desempenha um papel fundamental na saúde geral de um indivíduo, conforme enfatizado por diversos especialistas. Saldanha (2015) destaca que a boca é um ambiente complexo, constituído por uma variedade de tecidos e estruturas que fornecem um habitat propício para uma diversidade de microrganismos. Essa complexidade anatômica e fisiológica cria condições variadas em termos de oxigenação, nutrientes, temperatura e resposta imune, influenciando diretamente na colonização de microrganismos e no desenvolvimento de doenças.

Um dos problemas mais comuns associados à falta de higiene bucal adequada é a formação de biofilme dental, como apontado por Rocha (2014). Este biofilme consiste em uma massa densa de microrganismos aderidos aos dentes e outras superfícies bucais. A acumulação de biofilme pode levar à produção de substâncias irritantes, como ácidos e toxinas, que contribuem para o desenvolvimento de cáries, gengivite e outras doenças periodontais. Além disso, esses microrganismos podem ser aspirados e aumentar o risco de pneumonia nosocomial em pacientes hospitalizados, especialmente em unidades de terapia intensiva.

Para evitar tais complicações, é essencial manter uma higiene bucal adequada. Doro (2006) ressalta a importância de práticas como escovação regular dos dentes, uso de fio dental, limpeza da língua e enxaguatórios bucais. A clorexidina, devido às suas propriedades antimicrobianas, é frequentemente recomendada como um agente eficaz no controle do biofilme.

No entanto, a promoção da higiene bucal em ambientes hospitalares muitas vezes é negligenciada. Santos (2012) destaca a falta de conscientização sobre a importância da saúde bucal e a falta de integração entre equipes médicas e odontológicas como desafios significativos nesse contexto. No entanto, a colaboração entre essas equipes é crucial para promover a higiene bucal adequada, reduzindo assim o risco de complicações respiratórias e contribuindo para uma recuperação mais rápida e eficaz dos pacientes.

A Odontologia Hospitalar surge como uma resposta a essa necessidade, envolvendo a atuação do cirurgião-dentista dentro do ambiente hospitalar. Godoi (2009) destaca que essa prática requer não apenas competências clínicas, mas também habilidades de trabalho em equipe e adaptação a diferentes contextos hospitalares.

Portanto, a formação e capacitação dos cirurgiões-dentistas são aspectos cruciais, como mencionado por Costa (2016).

Além disso, ao considerar a complexidade dos pacientes e dos setores hospitalares, é fundamental abordar as comorbidades e considerar as necessidades individuais de cada paciente. Rocha (2014) salienta que essa abordagem individualizada é essencial para determinar o objetivo da intervenção odontológica com base no custo-benefício para o paciente.

Em conclusão, a higiene bucal desempenha um papel vital na saúde geral, especialmente em pacientes hospitalizados. A implementação de práticas adequadas de higiene bucal, juntamente com a colaboração entre equipes médicas e odontológicas e a prática da Odontologia Hospitalar, pode ajudar a prevenir complicações, melhorar a qualidade de vida e promover uma recuperação mais eficaz dos pacientes.

CONCLUSÃO

A Odontologia Hospitalar se destaca como uma extensão vital da prática odontológica, especialmente no ambiente hospitalar, onde os pacientes frequentemente enfrentam condições de saúde delicadas e complexas. Nesse contexto, o cirurgião-dentista desempenha um papel fundamental não apenas na manutenção da saúde bucal, mas também na promoção da saúde geral e na contribuição para uma recuperação mais rápida e eficaz.

A importância da capacitação contínua é ressaltada, pois a evolução constante da ciência e da tecnologia odontológicas demanda que os profissionais estejam sempre atualizados para oferecer os melhores tratamentos disponíveis. Além disso, é essencial considerar as necessidades individuais de cada paciente, levando em conta sua condição médica, histórico de saúde bucal e possíveis limitações físicas ou cognitivas.

Portanto, em suma, a Odontologia Hospitalar desempenha um papel crucial na promoção da saúde geral dos pacientes hospitalizados. Através da integração de competências clínicas, habilidades de trabalho em equipe e adaptação a diferentes contextos hospitalares, os cirurgiões-dentistas podem garantir um cuidado eficaz e integral. Investir em capacitação contínua e considerar as necessidades individuais de cada paciente são passos essenciais para alcançar esse objetivo. Ao implementar práticas de higiene bucal adequadas e realizar avaliações odontológicas regulares,

podemos prevenir complicações, melhorar a qualidade de vida dos pacientes e contribuir para uma recuperação mais rápida e eficaz, evidenciando o papel crucial da Odontologia Hospitalar na saúde e bem-estar dos indivíduos durante sua hospitalização.

REFERÊNCIAS

ARANEGA, A.M., et.al., Qual a importância da Odontologia Hospitalar? **Rev. bras. odontol.**, Rio de Janeiro, v. 69, n. 1, p. 90-3, jan./jun. 2012.

BARRETO, H.M., et.al., DESAFIOS E IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia**, [S. l.], v. 52, n. 1, p. 90-97, 2022. DOI: 10.9771/revfo.v52i1.48835.

COSTA, J.R.S, et.al., Vol.25, No.2, 211-218 (2016) RvACBO ISSN 2316-7262 Copyright © 2016 **Openly accessible** at <http://www.rvacbo.com.br/> 211 A Odontologia Hospitalar em conceitos.

DORO, G.M., et.al.| LILACS, BBO - **Odontologia** | ID: lil-437112 Biblioteca responsável: BR1264.1 Projeto odontologia hospitalar / Hospital dentistry projec. Rev. ABENO; 6(1): 49-53, jan.-jun. 2006.

GODOI, A.P.T., et.al., **Revista de Odontologia da UNESP**. 2009; 38(2): 105-10 © 2009 - ISSN 1807-2577 Odontologia hospitalar no Brasil. Uma visão geral.

LIMA, et.al., Odontologia Hospitalar: Competência do Cirurgião-Dentista. **Revista UNINGÁ Review** Vol. 28, n.3, pp.164-171 (Out – Dez 2016).

MEDEIROS, Y.L., et.al., Inserção da Odontologia Hospitalar na grade curricular dos cursos de Odontologia do sudeste brasileiro. **Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre**, V. 61, n. 1 (2020) - Artigos Originais DOI: 10.22456/2177-0018.10159414.

PASCOALOTI, M.I.M., et.al., Odontologia Hospitalar: Desafios, Importância, Integração E Humanização Do Tratamento. **Rev. Ciênc. Ext.** v.15, n.1, p.20-35, 2019.

ROCHA, A.L.R. et.al., Odontologia hospitalar: a atuação do cirurgião dentista em equipe multiprofissional na atenção terciária. **Arq Odontol**, Belo Horizonte, 50(4): 154-160, out/dez 2014

SALDANHA, K.F.D., et.al., A odontologia hospitalar: revisão. 4(1): 58-68 © 2015 - ISSN 2317-3009. **Arch Health Invest** 4(1) 2015. 58 ISSN 2178-1990 10.7308/aodontol/2014.50.4.01.

SANTANA, M.T.P., et.al., Odontologia hospitalar: uma breve revisão. **Research, Society**

IMPACTO DO CIRURGIÃO DENTISTA NO CONTEXTO NOSOCOMIAL: REVISÃO DE LITERATURA; Geovana Pereira de SOUSA; Luana Torres ARAUJO; Ricardo Kiyoshi YAMASHITA. **JNT Facit Business and Technology Journal**. QUALIS B1. 2024. FLUXO CONTÍNUO – ABRIL E MAIO - Ed. 50. VOL. 01. Págs. 510-520. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

and Development, v. 10, n. 2, e4310212171, 2021 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i2.12171>

SANTOS, Paulo Sérgio da Silva e SOARES JUNIOR, Luiz Alberto Valente. **Medicina bucal**: a prática na odontologia hospitalar. Medicina bucal: a prática na odontologia hospitalar. São Paulo: Santos. . Acesso em: 19 abr. 2024. , 2012

WAYAMA, M.T., et.al., Grau de conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre Odontologia Hospitalar. **Rev. bras. odontol.** Rio de Janeiro, v. 71, n. 1, p. 48-52, jan./jun. 2014.